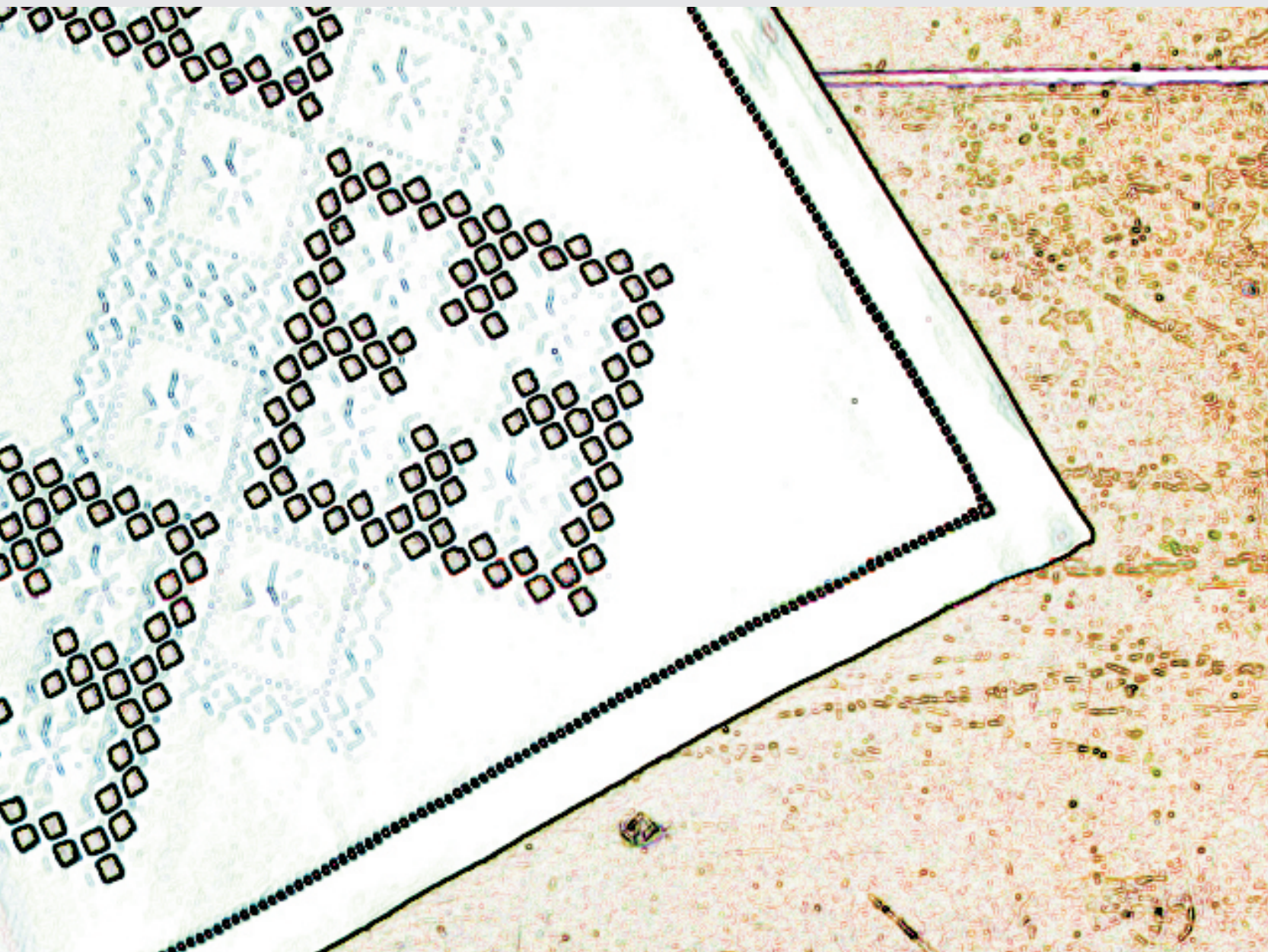





**ARTESOL**  
ARTESANATO SOLIDÁRIO

# RELATÓRIO ANUAL 2012



## sumário

- 
1. Apresentação
  2. O Desenvolvimento Institucional da ArteSol
  3. Considerações sobre o segmento artesanal de tradição cultural no Brasil
  4. Projetos e Gestão do Conhecimento
  5. Comunicação e Difusão
  6. Demonstrativos Financeiros



## apresentação

*"A importância do presente está na responsabilidade que temos de honrar o passado e o futuro, numa medida artisticamente concebida de honrar compromissos e rompimentos."* Nilton Bonder

Esse pensamento foi apresentado pela consultora Ana Biglioni no início primeiro semestre de 2012 como base para o processo de trabalho de desenvolvimento organizacional que a ArteSol se propôs a realizar naquele ano. Ele expressa o movimento do olhar e do pensar, vivido pela equipe executiva e representantes dos conselhos diretor e fiscal, nas inúmeras reflexões e discussões que embasaram as tomadas de decisão para o presente e o futuro da ArteSol.

Esse processo possibilitou um contato mais profundo com a "vida interna" da ArteSol e reforçou a percepção de que na "vida organizacional", assim como, na vida humana, sempre saímos mais fortalecidos e transformados ao buscar a ampliação da consciência. Foi isso o que fizemos na ArteSol. Identificamos fragilidades, reconhecemos limitações e fizemos escolhas. Descobrimos forças antes invisíveis, superamos frustrações e imprimimos um novo dinamismo ao cotidiano de trabalho. Não foi um processo fácil e rápido, ele ainda está em curso e é contínuo.

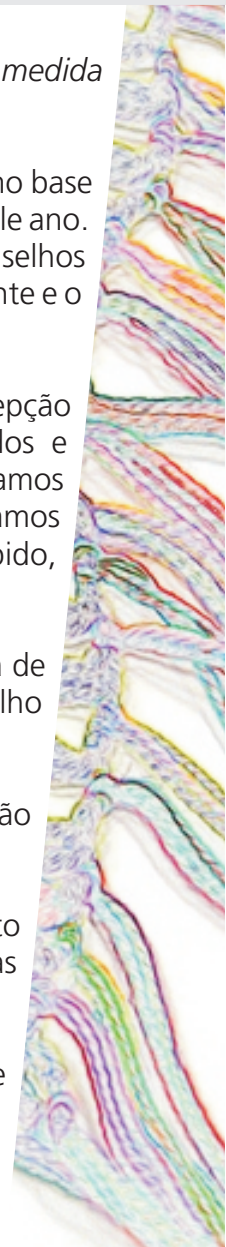
O desafio desse processo de desenvolvimento pôde ser visto ao longo do segundo semestre na busca de concretização das novas ideias transformadas em projetos, e na ampliação e fortalecimento de um trabalho em rede com novos parceiros.

Na prática, esse movimento se refletiu no fortalecimento do núcleo de governança, em uma missão atualizada, em novas bases conceituais e perspectivas de atuação.

O relatório anual 2012 busca compartilhar os resultados dessa aprendizagem coletiva e desse momento de transformação refletidos na prática institucional, além de cumprir o seu propósito de prestar contas sobre as ações, projetos e aplicações dos recursos.

O compromisso por sua vez, foi o de honrar a memória dos 14 anos da ArteSol, cuidadosamente projetada em uma visão de futuro para além de 2013.

Josiane Masson



# desenvolvimento organizacional por Josiane Masson

O ano de 2012 foi um ano muito importante. A ArteSol se fortaleceu com o processo de desenvolvimento institucional conduzido por uma consultoria externa ao realizar um trabalho que foi além da elaboração de um planejamento estratégico. Trabalhamos no processo de revisão sobre a identidade da organização.

O trabalho de análise teve como base as seguintes fontes:

- Estudos dos registros e documentos da organização (atas, estatuto, manuais de procedimentos, relatórios técnicos e publicações institucionais desde a sua fundação).
- Estudo em maior profundidade de registros sobre a implementação e execução dos projetos e ações institucionais.
- Informações colhidas em conversas e reuniões com conselheiros, associados, equipe administrativa, técnica, consultores externos, parceiros, artesãos e clientes.

Para uma visão e compreensão dos campos que constituem a ArteSol como organização, utilizamos o modelo TREVO<sup>1</sup> com ênfase para a sua abordagem conceitual sobre governança, que possibilitou a compreensão das diferentes fases da ArteSol na perspectiva do seu ciclo de vida.

O processo de análise também foi guiado pelo pensamento de MOTTA (2007) "desenvolvimento institucional é o processo rumo ao melhor aproveitamento das potencialidades que uma organização possui para fazer cumprir o seu papel na sociedade, levando-se em conta tanto a experiência e a realidade interna da instituição quanto o momento histórico e o meio em que atua".<sup>2</sup>

Outras referências importantes foram às ideias e conceitos de SILVA (2004), embasadas por Bernard Lievegoed sobre organizações em desenvolvimento, estudadas no artigo: Identidade Organizacional: Porque ela é tão importante?<sup>3</sup>



## desenvolvimento organizacional por Josiane Masson

Dessa referência, pudemos entender que uma organização social é um sistema que faz parte de outro sistema maior que é o contexto onde se insere, um sistema vivo e que possui várias dimensões. Dimensões essas que foram reconhecidas e analisadas na seqüência do trabalho.

Primeiramente olhamos para nossa Estrutura, que está relacionada à forma. Analisamos a adequação da estrutura tendo em vista que às vezes os problemas relativos ao crescimento e desenvolvimento organizacional têm raízes em outras dimensões.

Ao olharmos para a dimensão da Identidade, fomos provocados a medir o quanto a identidade da ArteSol estava mantendo a integridade de um sistema e influenciando a forma como a Organização se relaciona com o mundo ao seu redor.

Por último, trabalhamos com a terceira dimensão que é o Potencial. Identificamos quais eram os potenciais ainda não percebidos e inexplorados, e isso foi fundamental para fortalecer a essência da ArteSol e revelar novos caminhos para o redimensionamento de sua identidade.

Refletimos sobre onde e como tudo começou, organizamos uma linha do tempo com um raio x do percurso, entendemos o contexto de onde estamos e planejamos o caminho para onde vamos. O resultado é apresentado por meio da atualização da missão, da visão, vocação, público alvo e resultados esperados.



# desenvolvimento organizacional por Josiane Masson



## **Missão atualizada**

Salvaguardar e disseminar o artesanato de tradição cultural enquanto patrimônio brasileiro, promovendo a autonomia dos artesãos e o desenvolvimento cultural, social e econômico das comunidades.

## **Visão ampliada**

A formação histórica brasileira é marcada pela diversidade entre povos e culturas. O artesanato de tradição é uma manifestação expressiva desta diversidade cultural. Este saber-fazer artesanal deve ser reconhecido, compreendido e valorizado enquanto patrimônio cultural imaterial. É importante que ele continue vivo entre gerações e promova o desenvolvimento social e econômico de diferentes comunidades brasileiras.

## **Vocação redefinida**

- Formar, capacitar e articular os artesãos, ampliando seus conhecimentos e atuação, promovendo seus saberes artesanais;
- Gerar, sistematizar e disseminar conhecimentos sobre o artesanato de tradição cultural;
- Participar, articular e estimular as redes nacionais e internacionais que atuam na salvaguarda do patrimônio cultural imaterial e o comércio justo.
- Apoiar a comercialização e a geração de trabalho e renda.

# desenvolvimento organizacional por Josiane Masson

## **Público alvo diversificado**

Artesãos brasileiros;

Organizações do setor artesanal;

Governo;

Associações locais;

Estudantes, pesquisadores, profissionais da educação, cultura e mídia, turismo, designers e outros profissionais do setor.

## **Resultados esperados**

- Artesãos brasileiros ativos e autônomos nos processos relacionados ao artesanato (ofício, salvaguarda dos saberes e fazeres e comercialização);
- Organizações e atores do setor artesanal atuando de forma conjunta pela estruturação e fortalecimento do setor no Brasil;
- Conhecimentos relacionados ao artesanato tradicional cultural brasileiro mapeados, organizados, disponíveis e disseminados para a população em geral através de diferentes meios de comunicação.



## desenvolvimento organizacional por Josiane Masson

Para concluir, queremos reforçar que o processo participativo que permeou esse trabalho foi desafiador e prazeroso. Um momento de grande aprendizado e valorização do ciclo de vida da ArteSol, onde em cada fase há um aspecto da organização que se evidencia.

Em sua *fase pioneira* foi a criatividade, a motivação, a energia para constituir algo do zero. Na *fase de diferenciação* houve a questão da profissionalização como necessidade e meio de organizar e avançar com a iniciativa. Na *fase de integração*, que acreditamos ser a fase a qual a ArteSol se encontra, nota-se que vem ocorrendo um aprimoramento dos processos de gestão e sentido de existência, uma lapidação que busca integrar as duas primeiras fases.

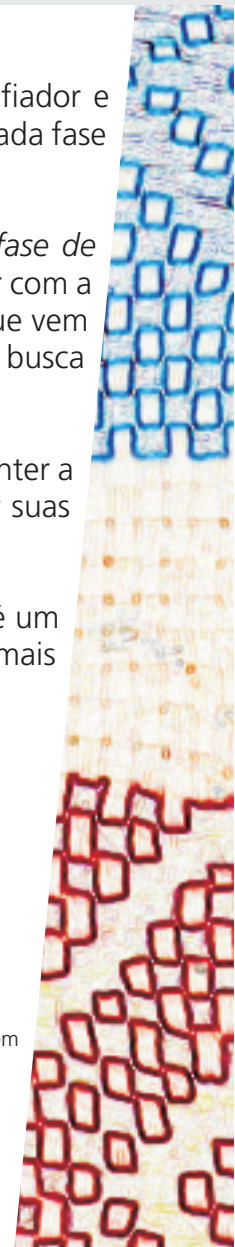
A ArteSol conseguiu no ano de 2012 encontrar o equilíbrio entre resgatar os processos criativos e manter a energia para inovar, sempre com o olhar atento para responder às demandas sociais e aprimorar suas ferramentas gerenciais.

Ao compartilhar esse processo da dinâmica interna da ArteSol, pode-se observar que este também é um resultado de um amadurecimento, é algo que por si só, demonstra o quanto a organização está mais consciente e segura em seu processo de desenvolvimento.

<sup>1</sup> SILVA, Antonio L.P. Utilizando o Planejamento como Ferramenta de Aprendizagem. 1ª ed. São Paulo: Editora Global, 2000.

<sup>2</sup> MOTTA, Arnaldo .A. "Instituições sociais e profissionalização". RITS - Rede de Informações do Terceiro Setor. 2007. Disponível em <http://institutofonte.org.br/node/158>, acessado em 5/05/2012.

<sup>3</sup> SILVA, Antonio L.P. Identidade organizacional: por que ela é tão importante? Artigo de 26/07/2004. Disponível em: <http://www.promenino.org.br/Ferramentas/DireitosdasCriancaseAdolescentes/tab.aspx>, acessado em 21/07/2012.



## considerações sobre o segmento artesanal de tradição no Brasil



Em 2012 a ArteSol firmou-se em seu papel de contribuir com a produção, sistematização e disseminação de informações e conhecimentos sobre o setor artesanal no Brasil, para isso, realizou e participou de inúmeros encontros com profissionais e organizações.

Nessa sessão, apresentamos algumas ideias, pontos de vista, pensamentos e aprendizados compartilhados nesses encontros. Eles dizem respeito à promoção da atividade artesanal, a comercialização, a geração de renda, políticas públicas, desenvolvimento sócio econômico, entre outros.

Agradecemos a todos os profissionais e organizações que ao compartilharem seus conhecimentos, contribuíram para expandir o olhar e as perspectivas de atuação da ArteSol, motivando ainda mais o interesse institucional de trabalhar de forma integrada e colaborativa.

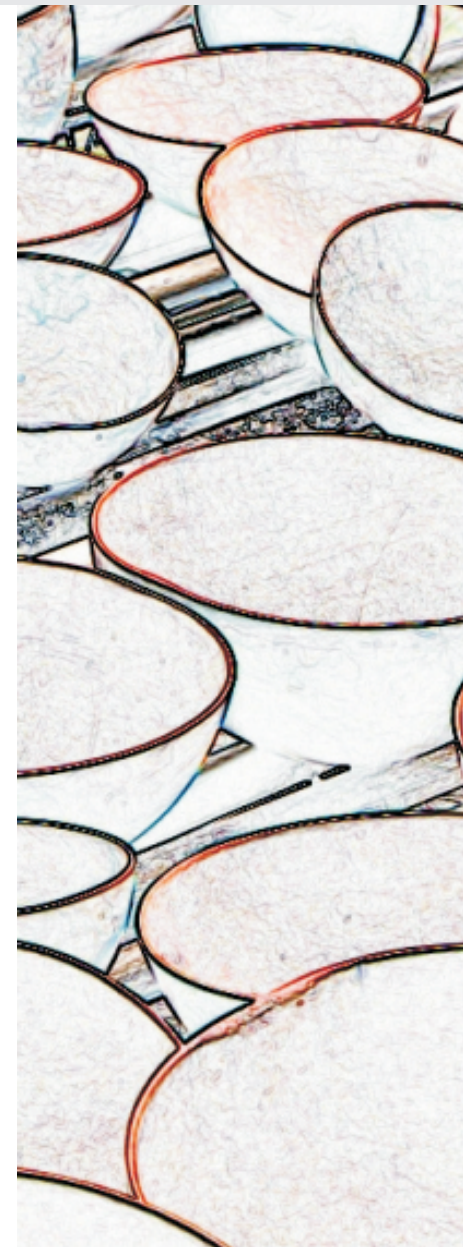
## considerações sobre o segmento artesanal de tradição no Brasil

### **Artesanato, turismo e economia criativa**

O trabalho artesanal se caracteriza por jornada de trabalho flexível, não requer altos investimentos financeiros, pode ser realizado em ambiente doméstico, ser complementar às outras atividades e administrado pelo próprio produtor. Para as comunidades que apresentam baixo índice de desenvolvimento humano, depois da agricultura, a produção artesanal nos países em desenvolvimento, é vista como um significativo segmento para a geração de trabalho e renda.

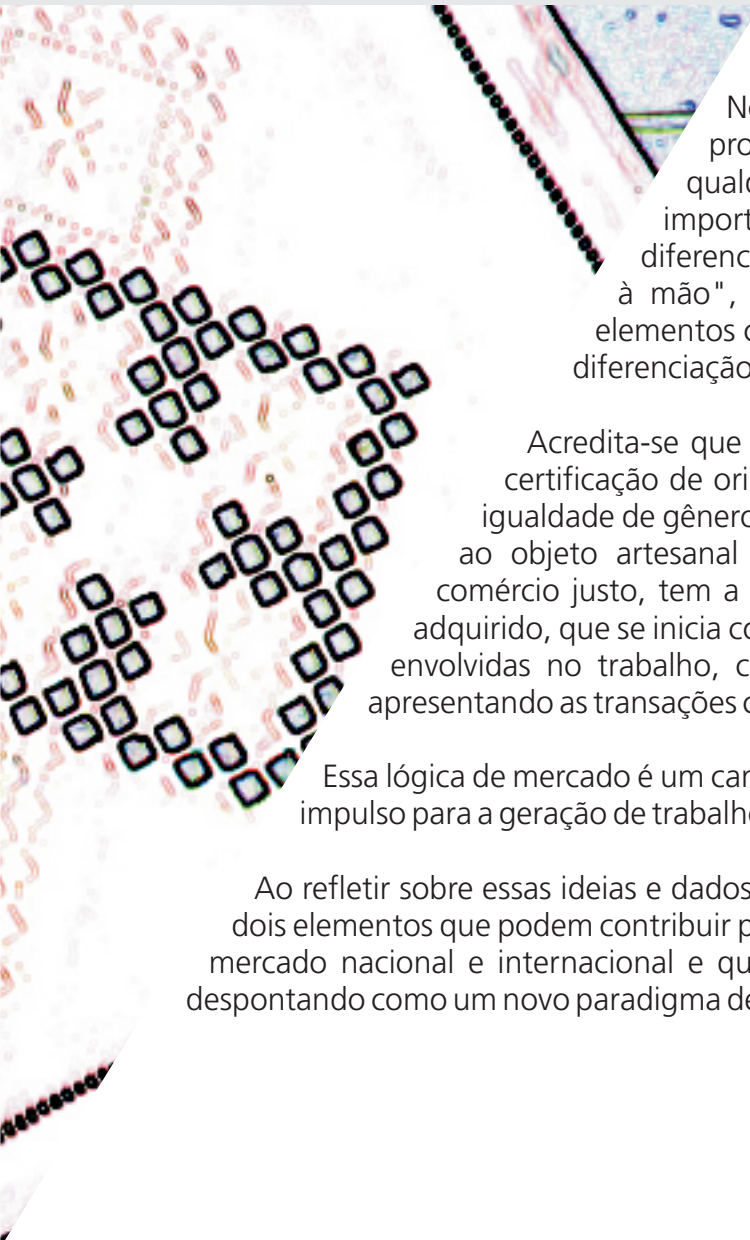
Artes e artesanato fazem parte de uma única indústria criativa em que os países em desenvolvimento têm uma posição de liderança no mercado global. Em dez anos, as exportações deste setor quase duplicaram nesses países, aumentando de US\$ 7,7 bilhões em 1996 para US\$ 13,8 bilhões em 2005, correspondendo a 60% do total das exportações mundiais de bens criativos, segundo dados do 2008 Creative Economy Report<sup>1</sup>.

Já o mapeamento das oportunidades da Copa de 2014 realizado pelo Sebrae, revela que um outro fator relevante para o mercado artesanal é a tendência de crescimento do fluxo turístico internacional no Brasil nos próximos anos. Estima-se que este fluxo será responsável por receitas adicionais de até R\$ 6 bilhões para as empresas brasileiras, caso sejam aproveitadas as oportunidades geradas pelos eventos. Isso inclui o artesanato como um dos principais segmentos de produção associada ao turismo<sup>2</sup>.





## considerações sobre o segmento artesanal de tradição no Brasil



No mundo globalizado em que vivemos, a padronização dos produtos de empresas multinacionais, faz com que encontremos qualquer produto em qualquer lugar do mundo. Isso nos faz crer na importância de um movimento de revalorização dos produtos com diferenciais regionais na busca de diferenciação. Nesse sentido, o "feito à mão", a originalidade, a criatividade e os saberes tradicionais são elementos cada vez mais reconhecidos como sendo capazes de gerar essa diferenciação, elevar e valorizar traços culturais como símbolos de identidade.

Acredita-se que no mercado, a crescente busca por objetos sustentáveis, com certificação de origem, dando boas condições de trabalho a quem produz, com igualdade de gênero e comercializados de forma justa, pode conferir aos produtos e ao objeto artesanal vantagens competitivas. No caso do produto artesanal de comércio justo, tem a chance de conhecer todos os passos da confecção do objeto adquirido, que se inicia com a retirada da matéria-prima, passa pelas técnicas tradicionais envolvidas no trabalho, contam a história de quem o produziu, onde foi produzido, apresentando as transações comerciais com transparência.

Essa lógica de mercado é um caminho que agrega valor social ao produto e pode ser um fator de impulso para a geração de trabalho, renda e inclusão social.

Ao refletir sobre essas ideias e dados, podemos concluir que o turismo e a economia da cultura são dois elementos que podem contribuir para o dinamismo do artesanato de tradição cultural brasileiro no mercado nacional e internacional e que uma conexão entre ambos pode e parece que já está se despontando como um novo paradigma de desenvolvimento.

## considerações sobre o segmento artesanal de tradição no Brasil

### **Artesanato e design<sup>3</sup>**

Outro aspecto importante no campo da produção artesanal refere-se ao design. Por vezes, é comum haver uma interpretação equivocada de que o posicionamento institucional da ArteSol é desfavorável à intervenção do design.

Nesse sentido é importante dizer que a ArteSol traz a questão do design como alvo de constante estudo em sua prática e que o seu entendimento sobre o design na produção artesanal de tradição cultural é de tê-lo como um aliado que pode trazer um maior diferencial ao produto para evidenciar sua identidade, seus símbolos e significados, ou seja, busca-se a conexão entre o tradicional e o contemporâneo para que a riqueza cultural desses objetos, principalmente no que se refere à sua dimensão imaterial, constituída pela diversidade de matérias primas, técnicas, modos de produção e transmissão de saberes, seja reconhecida e valorizada.

A ArteSol compartilha do pensamento de que o design é um trabalho coletivo e não uma criação isolada e que ele faz parte do movimento de evolução do fazer artesanal ao propor soluções técnicas, funcionais, estéticas e ergonômicas aos objetos. A inovação anda ao lado da evolução e é nesse sentido que o design se torna um aliado no processo do fazer artesanal, ampliando as possibilidades de comercialização. A comercialização estimula a sustentabilidade dos grupos produtivos, sem a qual os grupos têm forte tendência a se desmobilizar, o que por consequência afeta diretamente a salvaguarda das técnicas.

A contribuição do design não tem a ver somente com a questão do produto, ele também pode ser aproveitado em toda cadeia de produção, que se inicia na retirada da matéria prima e termina no modo de como o produto será comercializado.

## considerações sobre o segmento artesanal de tradição no Brasil

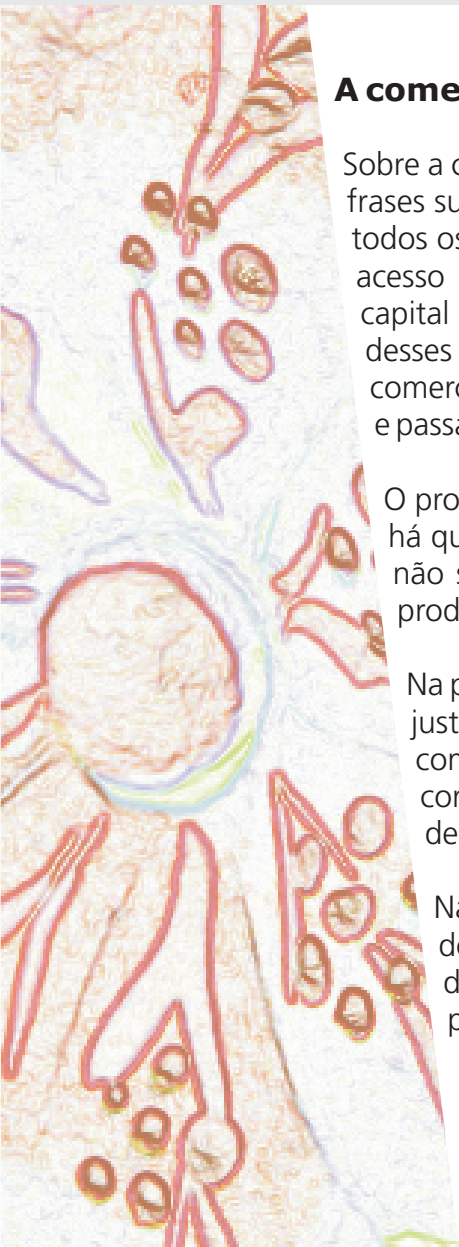
### A comercialização

Sobre a comercialização, gostaríamos de não mais apresentá-la como a grande vilã, ou repetir frases superficiais de que ela é o grande gargalo. Na verdade o mais importante é olhar para todos os elos da cadeia produtiva e entender que tudo está interligado. Questões ligadas ao acesso à matéria prima, produção, qualificação dos produtos, inovação, logística, preço, capital de giro, gestão, divulgação, fazem parte desse sistema. Deficiência em um ou mais desses elementos afetam todo o conjunto. Não haverá resultados satisfatórios de comercialização do artesanato brasileiro se o Brasil não reconhecer o Brasil em seu artesanato e passar a valorizá-lo verdadeiramente.

O problema é que o interesse do mercado não pode ser superficial, baseado em modismo, há que se ter consciência de que esses produtos são parte do nosso patrimônio cultural e não são "baratos", porque eles possuem uma "grife" que diz da sua particular cadeia produtiva. Uma cadeia produtiva atrelada ao sistema de comercio justo.

Na prática, o consumidor além de achar tudo isso incrível, precisa se dispor a pagar o preço justo pelos produtos, do contrário, essa cadeia não se sustenta. A proposta de compensação pela produção de artesanato em larga escala, como é o caso dos brindes corporativos, por exemplo, também é algo que muitas vezes é incoerente com a natureza dessa atividade.

Na comercialização, não podemos esquecer os atores centrais desse processo educativo do mercado que são os próprios artesãos. Estes, devem avançar no entendimento e desenvolvimento de competências que os tornem mais ativos e autônomos nos processos de reivindicar o reconhecimento do ofício.





# considerações sobre o segmento artesanal de tradição no Brasil

## Políticas públicas

Não podemos deixar de falar sobre a questão essencial capaz de amarrar todos esses pontos até aqui levantados que é a questão da política pública. Em países como Colômbia, Chile, México, por exemplo, vemos uma forte atuação de suporte governamental para o setor artesanal. No Brasil infelizmente, não podemos nos orgulhar disso.

Nos encontros de trocas que a ArteSol teve com esferas governamentais municipais, estaduais e federais, foi de comum acordo a percepção de que o artesanato de tradição cultural é um elemento de identidade e diferenciação, um patrimônio do nosso país. Entretanto, também ficou evidente que o Brasil não tem dado o devido valor ao setor, reconhecendo-o em todo o seu potencial. As políticas governamentais existentes são descontinuadas e desarticuladas. Não há uma política de Estado para o segmento artesanal no Brasil.

Por tudo isso, a ArteSol trabalhou com bastante foco na ampliação do diálogo e articulação com instituições governamentais e congêneres e com os próprios artesãos, motivada pelo interesse de trabalho conjunto para o estabelecimento de bases para uma política pública específica à produção do artesanato de tradição cultural no Brasil. A ArteSol acredita que as diferentes competências institucionais das várias instituições de apoio integradas e em ativo trabalho ao lados dos artesãos, poderiam evitar sobreposições de ações e desperdício de recursos e trazer avanços mais significativos para o segmento.

Na base para a criação de uma política pública nacional para o setor do artesanato de tradição cultural, a ArteSol sugere os seguintes pontos:

1. Apoio sistemático à produção, com melhores condições de acesso à matéria-prima, infraestrutura e processos de formação continuada dos produtores em diferentes campos do conhecimento;
2. Apoio sistemático à comercialização, com uma remodelação das relações com o mercado, na lógica do comércio justo e sustentável;
3. Apoio sistemático a promoção da atividade artesanal enquanto patrimônio cultural brasileiro capaz de promover o desenvolvimento social e econômico.



# considerações sobre o segmento artesanal de tradição no Brasil

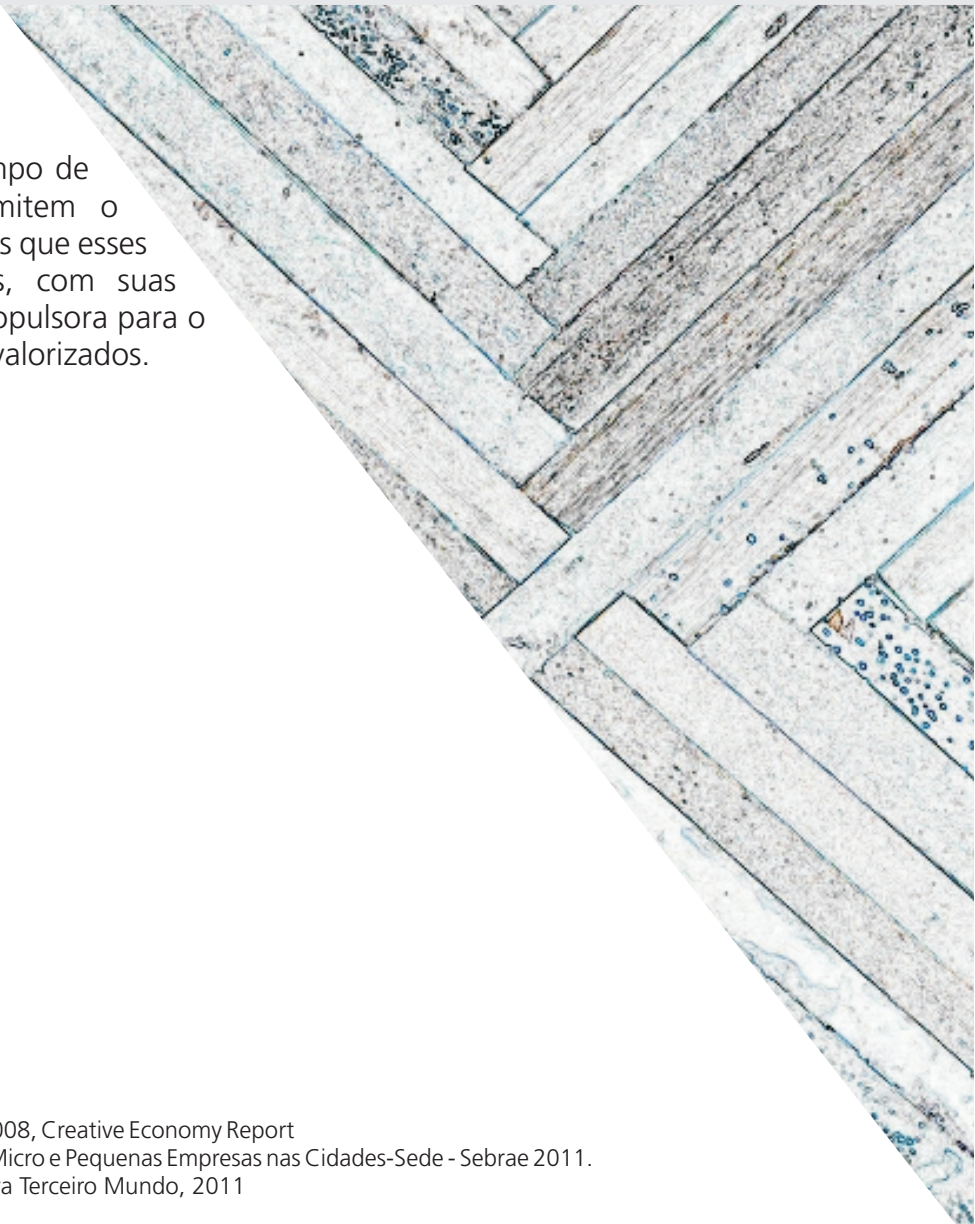
## Populações tradicionais

Para finalizar, ressaltamos que já se foi o tempo de pensar que as populações tradicionais limitem o progresso e devem ser "aculturadas". Sabemos que esses grupos com suas particularidades culturais, com suas produções criativas são na verdade a mola propulsora para o desenvolvimento, devendo ser reconhecidos e valorizados.

<sup>1</sup> UNCTAD, UNDP Special Unit for South-South Cooperation, 2008, Creative Economy Report

<sup>2</sup> Copa do Mundo FIFA 2014: Mapa de Oportunidades para as Micro e Pequenas Empresas nas Cidades-Sede - Sebrae 2011.

<sup>3</sup>Borges, A. Design + Artesanato: O caminho brasileiro. Editora Terceiro Mundo, 2011



## projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes

### **Projeto Empreendedorismo e Comércio Justo na Atividade Artesanal no Brasil**

O projeto Empreendedorismo e Comercio justo na atividade artesanal no Brasil foi finalizado no primeiro trimestre com parecer positivo pelo BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, principal parceiro financiador do projeto. Sua execução abrangeu dezesseis comunidades de nove estados brasileiros.

#### Grupos participantes:

Associação dos artesãos do Sítio Pitombeira/PE, Associação dos Artesãos de Urucuia/MG, Associação dos Artesãos em Trançado da Ilha Grande de Santa Isabel/PI, Associação dos artesãos de Sagarana "Tecendo das Veredas" /MG, Associação dos Artesãos de Riacho Fundo/PB, Associação dos artesãos de Natalândia "Fio Ação"/MG, Associação dos artesãos de Riachinho "Tecendo o Sertão de Minas"/MG, Associação dos artesãos de Bonfinópolis de Minas "Casa das artes"/MG, Associação dos artesãos de Uruana "Cores do cerrado"/MG, Associação dos artesãos do bairro de São Vicente de Paula/PI, Companhia de Bordados de Entremontes/AL, Associação das artesãs de Massaranduba - ARTMAR/RN, Associação para o desenvolvimento da renda irlandesa - ASDEREN/SE, Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém/PA, Associação dos Produtos de Cerâmica de Coqueiros/ BA e Associação dos artesãos de Porto de Saúpe/BA.

#### Contexto que motivou a realização do projeto:

Muitas vezes os artesãos se deparam com ações de "atravessadores", que exploram seu trabalho e impedem um retorno justo pelo artesanato produzido, outras vezes, mesmo com um produto atrativo ao mercado e satisfatória produção, não conseguem concretizar negócios e ter visibilidade. É comum também, receberem apoios com caráter assistencialista que dificultam o desenvolvimento autônomo de seus empreendimentos. Frente a isso, o projeto teve como principal foco de atuação, potencializar o protagonismo das associações, de modo que elas criassem autonomia frente às demandas de mercado e à capacidade de introduzir e de manter os princípios do Comércio Justo em suas ações cotidianas.



## projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes

### **Objetivos do projeto**

- Fortalecer o empreendedorismo das associações.
- Desenvolver canais de comercialização para os produtos de artesanato.
- Formar uma plataforma comercial com a finalidade de buscar novos mercados e negócios para os produtos de artesanato.
- Fortalecer e divulgar o artesanato brasileiro.
- Realizar um Fórum de artesãos, com representantes de associações nacionais e internacionais.
- Criar e articular a rede ArteSol pelo Comércio Justo.

### **Resultados**

Apresentamos um resumo dos resultados alcançados pelo projeto nesse relatório, mas a sistematização de todo o projeto, bem como seus indicadores de resultados completos podem ser consultados na íntegra no site da Rede ArteSol pelo Comercio Justo [www.artesol.org.br/rede](http://www.artesol.org.br/rede)

A execução desse projeto foi um convite à reflexão, fomentando discussões críticas de revisão das ações que estão sendo atualmente desenvolvidas e planejadas para o futuro do segmento artesanal como atividade social, cultural e econômica no nosso país.

Na avaliação processual, detectou-se o surgimento de pontos complexos relativos à problemática do segmento artesanal que extrapolaram o alcance de intervenções deste projeto - dado o seu escopo, prazo de execução e recursos financeiros. Esses pontos dizem respeito a temas estruturais e organizacionais do setor como um todo, que interferiram diretamente na conquista de melhores resultados idealizados pelo projeto.

# projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes

Na tabela a seguir, há a sistematização a partir de 17 indicadores, das respostas dadas pelas associações na aplicação do questionário avaliativo do processo e finalização do projeto.

Indicadores	Análise das respostas	Observação
Entendimento sobre os objetivos do projeto	75% respostas afirmativas 25% respostas negativas	* o maior entendimento dos objetivos foi percebido pelas artesãs que vieram ao Fórum presencial dos artesãos.
Integração ao projeto	56,25 % respostas afirmativas 31,25 % respostas negativas* 12,5 % respostas parcialmente* *	* sentem-se integradas pela instituição Artesol, não diferenciam a integração pela ação exclusiva do projeto * * sentiram-se integradas quando vieram ao fórum
Houve mudanças de modo geral	100% respostas afirmativas	O que o projeto estimulou * artesãs mais ativas nas discussões da associação * maior união * entrada de novas artesãs * conseguiram recursos para construção de sede * passaram a avaliar melhor a produção * agregaram valor ao produto e compreenderam o que é trabalhar em rede com outras associações locais
Melhora na relação interpessoal	94 % respostas afirmativas 6 % permaneceu igual	* em uma associação houve o apontamento de que as artesãs continuavam desconfiadas, competindo entre si.

# projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes

Indicadores	Análise das respostas	Observação
Maior valorização da cultura	100% respostas afirmativas	
Respeito ao outro	100% respostas afirmativas	
Valorização do trabalho coletivo	94 % respostas afirmativas 6 % permaneceu igual	
Motivação para continuar trabalhando com artesanato	94 % respostas afirmativas 6 % respostas negativas	* a grande maioria das artesãs afirmou ter motivação, apesar de não ser fácil.
Identificação e busca para soluções de problemas	62 % melhorou muito 19% sem alterações	* em 3 associações foi apontado a cultura passiva de esperar que alguém de fora resolva os problemas
Mudança na autoestima	81 % melhorou bastante 12 % permaneceu igual 7 % melhorou um pouco	
Melhoras na mudança de comportamento em geral	75% respostas afirmativas 25% respostas negativas	



# projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes

Indicadores	Análise das respostas	Observação
Aquisição de novas habilidades	87,5% respostas afirmativas 12,5% respostas negativas	
Mudanças na comercialização	50 % melhorou 50 % permaneceu igual	* nesse indicador podemos verificar que para metade das associações houve percepção de mudanças no volume de vendas, entretanto elas não relacionam com novos clientes porque essas transações eram feitas pela consultoria comercial como explicado no próximo indicador.
Conquista de novos clientes pelo projeto	4 % respostas afirmativas 75 % respostas negativas	* nesse indicador as artesãs avaliaram os clientes que chegaram diretamente à associação e o que houve foi que durante o projeto o nº de clientes aumentou, mas foi viabilizado pela consultoria comercial, foram poucas as associações que perceberam esse movimento
Conquista de novos clientes por iniciativa própria	68,75 % respostas afirmativas 31,25 % respostas negativas	* como mais da metade aponta chegada de novos clientes por iniciativa própria isso demonstra que houve o fortalecimento de outras questões no conjunto do projeto que possibilitaram essas conquistas.

# projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes

Indicadores	Análise das respostas	Observação
Novas parcerias	62,5 % respostas afirmativas 37,5 % respostas negativas	* como mais da metade aponta conquistas de novas parcerias isso demonstra que houve o fortalecimento de outras questões no conjunto do projeto que possibilitaram essas conquistas.
Aumento de encomendas	25 % respostas afirmativas 62,5 % permaneceu igual 12,5 % não sabem dizer	* nesse indicador as respostas de que não houve mudanças vieram das associações da rede de tecelagem (que somam 4 associações que trabalham numa cadeia de produção). Nos indicadores de vendas da consultoria comercial houve realmente baixa performance pelo perfil do produto.

# projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes

## Projeto Rede Artesol pelo Comércio Justo

[www.artesol.org.br/rede](http://www.artesol.org.br/rede)

O projeto Rede ArteSol pelo Comércio Justo é fruto dos resultados do projeto Empreendedorismo e Comércio Justo na atividade artesanal no Brasil. Após a finalização do projeto, a ArteSol deu início ao processo de viabilizar a continuidade da rede que visa promover o protagonismo e o empreendedorismo de artesãos e associações, norteadas pelos princípios do Comércio Justo no Brasil.

Durante o segundo semestre de 2012, a equipe técnica trabalhou na reconfiguração das estratégias para redimensionar a rede como um projeto institucional permanente, decidindo que além de associações, a rede também apoiaria artesãos individuais, grupos indígenas e artistas populares.

O site da rede foi entendido como um instrumento para aumentar a visibilidade do saber artesanal desses artesãos e associações, além de ser uma vitrine para maximizar a comercialização, tendo os próprios produtores na linha de frente dos processos de negociação.

Pensando na complexidade do trabalho de rede, a equipe também replanejou todas as estratégias para promover a conexão dos artesãos e dos grupos produtivos. No site, foi criada uma plataforma exclusiva para os membros que terão acesso a um conjunto de benefícios.

A equipe trabalhou também na elaboração de um processo seletivo a ser lançado no início de 2013. Neste processo seletivo novos artesãos, associações e cooperativa serão cadastrados em um banco de dados e terão seus perfis apresentados no site da rede de acordo com a tipologia artesanal de seus produtos, com o histórico, aspectos culturais e naturais da sua localidade vinculado ao modo de fazer artesanal, bem como, seu portfólio de produtos e dados comerciais.

**REDE ARTESOL**  
PELO COMÉRCIO JUSTO

REALIZAÇÃO  
**ARTESOL**  
ARTESANATO SOLIDÁRIO

**BID**

HOME PROJETO COMUNIDADES PRODUTOS COMÉRCIO JUSTO EMPREENDEDORISMO ARTESANATO BRASILEIRO COMUNIDADES EM REDE

**Conheça os produtos da rede e saiba como adquirir!**

Artesanato Variado Brinquedo Cerâmica Renda e Bordado Tecelagem e Fiação Traçado e Cestaria

Diante da preocupação com a sustentabilidade das associações, o projeto "Empreendedorismo e comércio justo na atividade artesanal no Brasil" foi desenvolvido pelo o ArteSol/Artesanato Solidário e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O projeto teve como foco o aumento do protagonismo das associações e cooperativas de artesãos na rede do comércio justo e do seu empreendedorismo na busca de novos mercados.

Busca

**Novidades**

Artesã escreve coluna para Jornal de São Gonçalo, no Rio Grande do Norte.

Produtos no Brasil terão selo de garantia de comércio justo a partir de 2012



## projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes



A interação na Rede poderá trazer os seguintes benefícios aos seus membros:

- Ampla divulgação do trabalho dos artesãos e grupos produtivos,
- Participar em campanhas de promoção e valorização do artesanato brasileiro, a partir de um planejamento estratégico de assessoria de imprensa,
- Mapeamento por um sistema de georreferenciamento a partir da tipologia do artesanato produzido e com os contatos dos artesãos divulgados para potenciais clientes.
- Acesso a um conjunto selecionado e sistematizado de informações sobre o segmento artesanal brasileiro.
- Oportunidade de apresentar os produtos em um ponto de venda na cidade de São Paulo por meio da parceria ArteSol e Ponto Solidário.
- Conexão para troca de experiências diversas, coletando informações, sugestões e conhecimentos entre pares e outros atores da cadeia produtiva do segmento.

## projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes

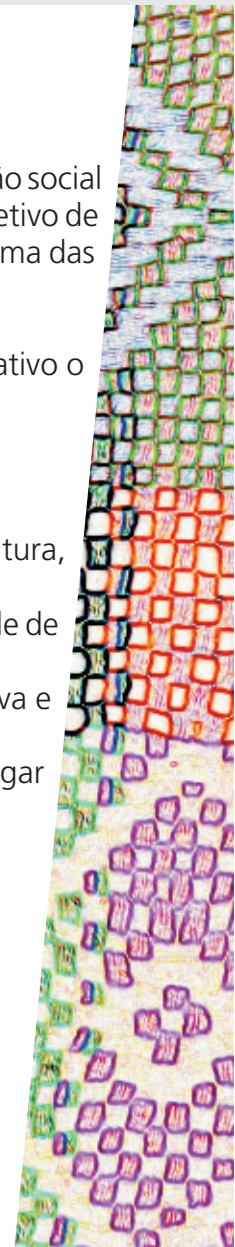
### Projeto de Apoio a Comercialização

O projeto de apoio à comercialização consistiu na parceria com o Ponto Solidário que é outra organização social voltada para a comercialização de produtos artesanais de tradição cultural. A parceria além de ter o objetivo de promover a venda dos produtos das comunidades apoiadas, também é reflexo do trabalho em rede, uma das premissas da ArteSol.

Nesse projeto as organizações se revigoraram, planejaram novas ações e estão conseguindo manter ativo o apoio a comercialização dos produtos artesanais de mais de 140 comunidades.

O projeto está fundamentado nas seguintes ideias:

- A cultura popular brasileira é muito rica e deve ser valorizada.
- A geração de renda obtida pelo artesanato de raiz é fundamental para manter viva a tradição e cultura, fortalecer a identidade cultural do Brasil e o desenvolvimento socioeconômico de seu povo.
- O ofício de artesão contribui para a recuperação da dignidade, da autoestima e inserção na sociedade de milhares de pessoas no Brasil.
- A geração de renda se viabiliza quando os produtos são comercializados de uma forma mais efetiva e constante.
- O comércio de produtos artesanais pode ser diferente, valorizando o fornecedor e o cliente, no lugar das práticas tradicionais.
- O artesanato é uma atividade sustentável.



## projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes

Na prática o projeto visa estimular a autonomia dos artesãos e grupos produtores quanto à comercialização. O papel da ArteSol está focado nas ações de apoio às atividades como produção, sistematização e difusão de conhecimentos, fomento a valorização do artesanato brasileiro como patrimônio cultural, articulação para o desenvolvimento de políticas públicas para o setor e o Ponto Solidário se foca na atividade de comercialização direta em um ponto de venda (varejo) na cidade de São Paulo, realizando ações de abertura de canais de vendas nos segmentos de brindes culturais sustentáveis e mediação dos artesãos e grupos com grandes redes varejistas.

Como resultado dessa parceria o número de associações e grupos apoiados aumentou significativamente. Além de grupos organizados, o apoio passou a ser voltado também para artesãos individuais, artistas populares e grupos indígenas.

O projeto viabilizou ainda a comercialização online dos produtos, já que o Ponto Solidário mantém uma loja virtual ativa.





## projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes

### Projeto Papo Artesanal

Uma das estratégias para promover o fortalecimento do segmento artesanal como um todo é a conscientização e aproximação de diferentes públicos com os artesãos, o contexto da produção e a cultura das comunidades. Nesse sentido, a ArteSol idealizou e iniciou no segundo semestre de 2012, o projeto Papo Artesanal.

A ideia inicial do projeto foi a de ver os artesãos como protagonistas. O projeto consiste em encontros mensais, onde mestres artesãos de diferentes regiões do Brasil, detentores de diferentes técnicas artesanais e expressões culturais possam compartilhar suas histórias de vida, seus modos do fazer e sua expressão cultural com um público diversificado como: estudantes de ciências sociais, antropologia, design, moda, arquitetura, turismo, empreendedores e também outros artesãos.

A primeira edição aconteceu em dezembro no Espaço Cultural Casa Amarela. A artesã convidada foi Núbia Alirio da comunidade de Esperança /PB, onde se produz a tradicional boneca de pano Esperança. O encontro contou com a presença de vinte e cinco participantes de diferentes áreas de atuação, tanto no setor artesanal como outras. A diversidade dos participantes e vontade dos mesmos em trocar experiências, tornou o ambiente agradável, leve e descontraído.

Além do bate papo, ideia central do projeto, a artesã realizou uma oficina com o público, onde cada um confeccionou sua própria boneca Esperança, e o interessante foi observar a satisfação de cada um em confeccionar sua própria boneca.



## projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes

### Projeto Modos do Fazer

O projeto Modos do Fazer também foi idealizado em 2012 e conta com a participação ativa do Iguatemi SP, parceiro mantenedor da ArteSol. Seu objetivo é desmistificar o artesanato como algo restrito e distante e promover o produto artesanal dentro do Shopping Iguatemi para gerar oportunidades de negócio para os grupos produtivos junto aos lojistas. Essa ação estratégica visa valorizar o produto artesanal brasileiro mostrando sua beleza, diversidade e qualidade.

A programação do projeto será bimestral e acontecerá no Espaço One do Shopping, e terá um público estratégico de lojistas, jornalistas, blogueiras, profissionais ligados ao design, arquitetura, etc, que terão a chance de ter um contato direto com os mestres artesãos e seu artesanato.

A 1ª edição aconteceu em dezembro e o tema foi “Avós , Netas e a Boneca Esperança”. A artesã Núbia Alirio conduziu uma oficina para avós e netas que confeccionaram bonecas de pano, resgatando lembranças da prática tradicional feminina de costurar. As participantes puderam apreciar a cadeira Esperança dos Irmãos Campana que foi exposta no local, despertando curiosidade e encantamento, por conter mais de cem bonecas Esperança costuradas, unindo o fazer artesanal ao design.



**IGUATEMI**  
SÃO PAULO

## projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes

### Consultoria

Em 2012 a ArteSol criou um leque de serviços para atuar em consultorias.

Nesse sentido, foi contratada pela Associação Arte do Quilombo, em São Bento do Sapucaí/SP para a realização de oficinas de capacitação. Inicialmente houve um diagnóstico e depois um planejamento das ações feito por uma equipe multidisciplinar, a fim de executar atividades coerentes às demandas do grupo.

Foram realizadas oficinas abordando temas como: formação de preço, trabalho associativo, diferenças sobre artesanato, trabalho manual, souvenir, análise do perfil dos produtos, além de oficinas de design para criação de novas coleções.



## projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes

### Outras atividades

#### ONG Brasil

Participação na 4ª edição da ONG Brasil, realizada entre 6 e 8 dezembro, no Expo Center Norte. Na ocasião, Marina Lopes, responsável pela área de Projetos e Gestão do Conhecimento da ArteSol, realizou a palestra intitulada "ArteSol: ontem e hoje", a fim de apresentar um panorama sobre a atuação do ArteSol nas comunidades artesãs desde sua fundação. Desta forma, foram abordados temas como sustentabilidade, patrimônio cultural imaterial brasileiro, princípios do comércio justo, empreendedorismo na atividade artesanal brasileira e diferentes conceitos que têm feito parte das práticas e teorias da ArteSol no decorrer destes 14 anos de experiência.





## projetos e gestão do conhecimento por Marina Lopes

### Outras atividades

#### IV Bienal Brasileira de Design

ArteSol e o designer Eduardo Camilo conquistaram a premiação na 4ª Bienal Brasileira de Design com as Cuias de Santarém. A Bienal de 2012 teve como tema a "Diversidade Brasileira".



As cuias premiadas é fruto do projeto realizado em 2010 e 2011 com o grupo Asarisan - Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém que teve como foco incentivar o turismo local, bem como repensar com o grupo a inovação no artesanato das cuias sem perder a tradicionalidade.



A importância dessa premiação no contexto da Bienal Brasileira de Design esteve vinculada à sua mostra principal denominada "Da Mão à Máquina" que apresentou um panorama da produção nacional referente ao artesanato, design e projetos híbridos entre ambos, com uma expografia que seguiu linearmente o nome da exposição: iniciando-se com projetos artesanais e manuais, e terminando com produtos eminentemente industriais, como geladeiras e cadeiras injetadas seriadamente. Segundo a curadora Maria Helena Estrada, o artesanato brasileiro apresenta a leveza, alegria e espírito brasileiro. O design, diferentemente do que aconteceu no último século quando os aspectos estéticos eram preponderantes, agora chama à atenção pela utilidade, inovação e importância ambiental. Sua relação com o artesanato se faz pelas características de produção local, pois é preciso primeiramente olhar para o local antes de atingir o global, pois é o que é local que o global almeja comercializar.

O projeto feito com as artesãs de Santarém foi justamente nessa mescla entre design e artesanato, ao levar em conta a precisão e serialização de produção e a incorporação do conceito de família de cuias, antes não aproveitado pelas artesãs. Respeitou ainda, a tradição do modo de produção dos objetos e o uso de grafismos que fazem sentido às artesãs e seu contexto local, incentivando assim não a cópia de padrões pelo simples fator histórico, mas a constante reinterpretação da tradição, como é própria de toda dinâmica efetivamente cultural.

## Outras atividades

### Prêmio SEBRAE TOP 100 de Artesanato

A ArteSol articulada com o Ponto Solidário participou da Rodada de Negócios que apresentou os 100 produtos artesanais vencedores do prêmio TOP 100. O objetivo dessa participação foi mapear as associações e os artesãos cujos produtos apresentam forte expressão cultural, diferencial relacionado à responsabilidade social, ambiental e inovação para abrir mercado para estes artesãos empreendedores.



# comunicação e difusão por Ananda Moraes

## Site ArteSol | [www.artesol.org.br](http://www.artesol.org.br)

O site da ArteSol é mais do que uma ferramenta de divulgação institucional, além de registrar a memória da organização e apresentar o trabalho realizado ao longo de quatorze anos, o site funciona como fonte de notícias. As notícias disponibilizadas dialogam com o segmento em que a ArteSol atua e têm foco na disseminação do trabalho da ArteSol, na valorização do artesanato de tradição brasileiro e na promoção do trabalho dos grupos artesãos. As atualizações ocorrem a cada semana.

**ARTESOL**  
ARTESANATO SOLIDÁRIO

PARCEIRO MANTENEDOR  
**IGUATEMI**  
SÃO PAULO

Quem Somos | Projetos e Consultoria | Parceiros | Apoio a comercialização | Comércio Justo | Redes

Busca:

### 4ª Assembleia Geral do ICCN e Festival da Cultura Imaterial do Mundo - Gangneung, Coréia do Sul.

Entre os dias 21 à 28 de outubro de 2012, o ArteSol participou de eventos na Coreia do Sul, realizados pelo ICCN (Inter-City Intangible Cultural Cooperation Network).

[+ leia mais](#)

#### Notícias

A 3ª Reunião Técnica sobre Políticas e Planos de Salvaguarda para o Patrimônio Cultural Imaterial da América Latina será realizada no Rio de Janeiro, entre os dias 26 e 28 deste mês.

#### Agenda

A exposição "O Reinado do Riso" identifica o universo das festas e brincadeiras populares de rua no país. A exposição acontece até 25 de novembro de 2012, no CNPCB, no Rio de Janeiro.

**FIQUE LIGADO!**

O ArteSol tem este selo!

Conheça os produtos das associações

publicações



# comunicação e difusão por Ananda Moraes

## Boletim Informativo

O Boletim Informativo da ArteSol é outra importante ferramenta de divulgação, onde a cada mês são selecionados os temas e informações mais relevantes para divulgar a todo mailing institucional. O boletim foi criado em outubro de 2012 e facilita o acompanhamento das ações desenvolvidas pela ArteSol aos diferentes públicos interessados na atuação da organização.



### Papo Artesanal

No dia 5 de dezembro de 2012 ocorreu a 1ª edição do Papo Artesanal com a presença de Núbia Alípio, artesã de Esperança - PB. O projeto idealizado pelo ArteSol em parceria com o Ponto Solidário e com o Espaço Cultural Casa Amarela, contou com a presença de 25 participantes de diferentes áreas de atuação, tanto no setor artesanal como outros.

Leia na íntegra.

### ArteSol + Iguatemi

Primeiro evento organizado pela parceria ArteSol + Iguatemi aconteceu no dia 06 de dezembro de 2012, no Lounge One do Shopping Iguatemi. As equipes ArteSol e Iguatemi trabalharam juntas para trazer da Paraíba a artesã Núbia Alípio.

Leia na íntegra.

### ArteSol na UNE

A participação do ArteSol no encontro foi de importância, pois passou a integrar um dos subtemas dentro do grupo de trabalho "Metodologias e experiências de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial". Além disso, o trabalho do ArteSol continuará sendo promovido em parceria com as Ongs e os órgãos governamentais no Brasil.

Leia na íntegra.



### ArteSol na Coreia do Sul

#### 4ª Assembleia Geral do ICCN e Festival da Cultura Imaterial do Mundo

A 4ª Assembleia Geral do ICCN – Inter-City Intangible Cultural Cooperation Network aconteceu nos dias 21, 22 e 23 de outubro de 2012 em Gangneung, Coreia do Sul. A Assembleia Geral iniciou em um dos principais locais históricos de Gangneung: Museu Municipal de Ojukheon, com o discurso do prefeito da cidade de Gangneung, o Sr. Heekyung Choi.

A abertura oficial do ICCN Festival da Cultura Imaterial do Mundo aconteceu no dia 21 com muitas manifestações culturais de vários países, consideradas patrimônio cultural pela UNESCO.

O ArteSol, convidado do ICCN, participou do festival com a exposição do artesanato dos grupos artesãos com quem atua e também com a apresentação do grupo Cupuauçu, que levou a rica manifestação popular brasileira: Bumba Meu Boi.

Leia na íntegra.

Galeria de Fotos

Assembleia

Festival

Bumba Meu Boi



### Encontro das Organizações de apoio e fomento à geração de renda de empreendedorismo.

Buscando seguir suas ações estratégicas de articulação para o fortalecimento do setor artesanal no Brasil, o ArteSol, participou na terça-feira, 27 de novembro de 2012, do Encontro das Organizações de apoio e fomento à geração de renda e ao empreendedorismo, organizado pela Aliança Empreendedora.

Leia na íntegra.

### I Prêmio Braztoa de Sustentabilidade

ArteSol e Ponto Solidário são parceiros do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade que tem como objetivo estimular a cadeia do turismo a agir de maneira ambientalmente responsável, socialmente justa e economicamente viável.

Veja Galeria de Fotos.

### ArteSol na ONG

O ArteSol participou da 1ª edição da ONG Brasil, realizada entre 6 e 8 de dezembro, em Center Norte, com a presença do ArteSol. O objetivo do encontro foi de apresentar um panorama sobre a atuação do ArteSol nas comunidades artesanais desde sua fundação até os dias de hoje.

Leia na íntegra.

Galeria de Fotos

Papo Artesanal

ArteSol + Iguatemi

Prêmio Braztoa de Sustentabilidade

Junte-se a nós:



[www.artesol.org.br](http://www.artesol.org.br)

Junte-se a nós:



[www.artesol.org.br](http://www.artesol.org.br)





# comunicação e difusão por Ananda Moraes

## Mídias sociais

As notícias divulgadas no site da ArteSol são compartilhadas nas mídias sociais (Facebook/Twitter). Esta ação auxilia na difusão do conteúdo online, ampliando ainda mais a divulgação do trabalho institucional e das informações relevantes sobre o setor.

Facebook | [www.facebook.com/artesanatosolidario.artesol](http://www.facebook.com/artesanatosolidario.artesol)

facebook

Admin Panel

ArteSol

692 likes · 128 talking about this · 12 were here

Recent Posts by Others on ArteSol

- Glaucia Mangia** EVENTO CULTURAL GRATUITO! TRAGA SUA FA...
- Margarida Maria Cintra Gordinho** O PESSOAL VENHAM PARTICIPAR DO FACE DO...
- Shopping Iguaçu em São Paulo** Você sabia que a Dra. Ruth Cardoso fundou o ArteSo...
- Shopping Iguaçu em São Paulo** O ArteSol - Artesanato Solidário, organização social L...

Twitter | [www.twitter.com/artesol](http://www.twitter.com/artesol)

Home Connect Discover Me

Artesanato Solidário @ArteSol

Oscip de Dra Ruth Cardoso. Visa promover e valorizar o artesanato de tradição brasileiro e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico dos grupos de artesãos. São Paulo - SP <http://www.artesol.org.br>

1,485 TWEETS 680 FOLLOWING 3,443 FOLLOWERS

Tweets

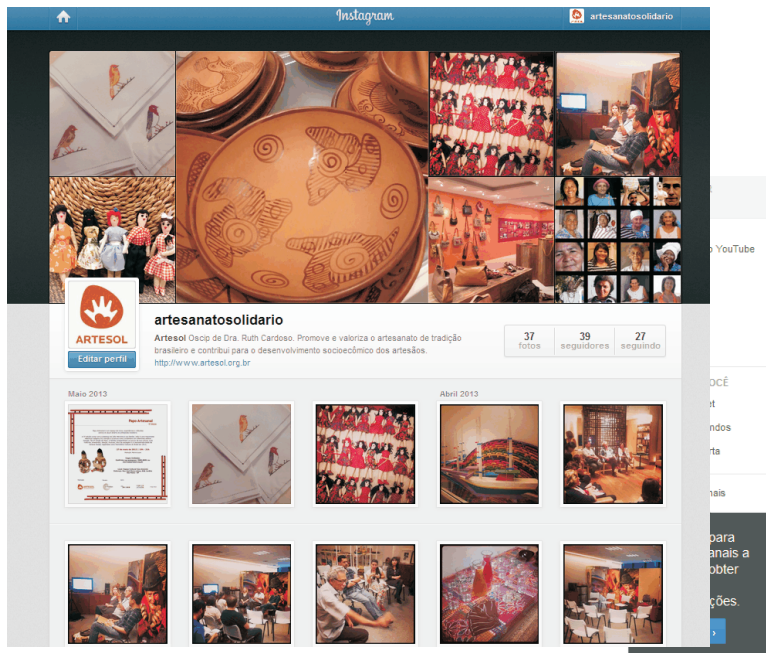
- Artesanato Solidário @ArteSol** Exposição ESPEDITO SELEIRO: DA SELA À PASSARELA no @MUSEUACASA até dia 21 de junho. Vale a pena! [artesol.org.br/site/exposicao...](http://artesol.org.br/site/exposicao...)
- Artesanato Solidário @ArteSol** Fair Trade is a trading partnership, based on dialogue, transparency and respect, that seeks greater equity in international trade.
- Artesanato Solidário @ArteSol** Comercio Justo es un movimiento social global que promueve otro tipo de comercio, uno basado en el diálogo, transparencia, respeto y equidad
- Artesanato Solidário @ArteSol** O Comércio Justo é uma parceria comercial baseada em diálogo, transparência, respeito e igualdade. [bit.ly/dia2013](http://bit.ly/dia2013)

# comunicação e difusão por Ananda Moraes

## Mídias sociais

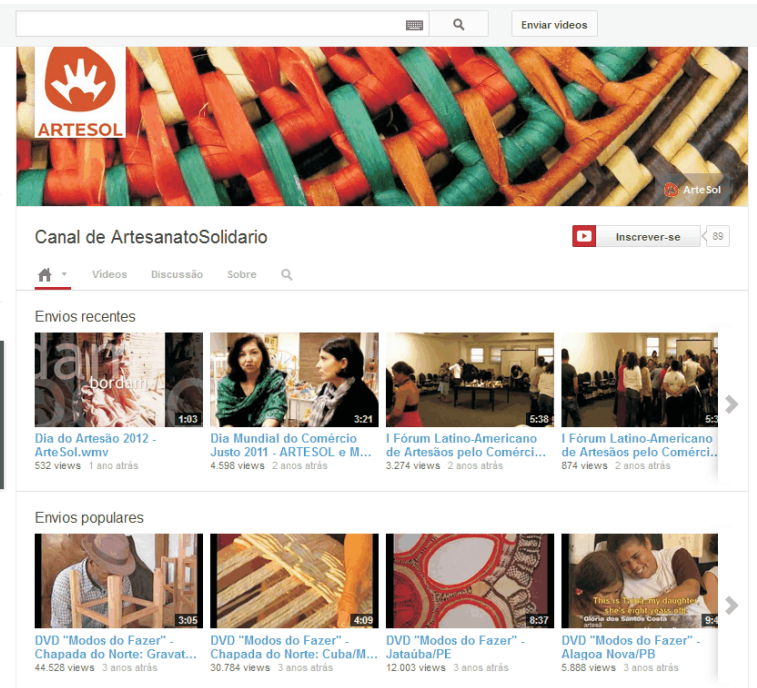
Instagram | [www.instagram.com/artesanatosolidario](http://www.instagram.com/artesanatosolidario)

A ArteSol desde Dezembro de 2012 possui perfil no Instagram: rede social para compartilhamento de fotos.



Youtube | [www.youtube.com/artesanatosolidario](http://www.youtube.com/artesanatosolidario)

Vídeos compartilhados no Youtube



## Atuação Internacional

Em 2012 a ArteSol participou de quatro reuniões internacionais importantes:

Em junho de 2012, Margarida Cintra Gordinho - membro do conselho diretor, esteve em Paris, onde representou a ArteSol na IV Sessão da Assembleia Geral dos Estados parte da Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial. Na reunião estavam presentes 142 Estados e representantes de ONGs de diversas regiões do mundo.

Em outubro, Antonio Arantes, membro do conselho diretor participou da Conferência Internacional para a Salvaguarda do PCI em Seoul, na Coreia do Sul. A Conferência contou com mais de trezentos participantes do mundo todo e muitos experts mostraram cases de como a valorização do patrimônio cultural imaterial pode ajudar no desenvolvimento sustentável e social de comunidades. Antonio Arantes apresentou o case sobre as atividades desenvolvidas pela ArteSol em Divina Pastora - SE.



IV Sessão da Assembleia Geral dos Estados parte da Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial  
Foto: Unesco





# comunicação e difusão por Ananda Moraes

## Atuação Internacional

Também em outubro, Josiane Masson, Coordenadora Executiva e Ananda Moraes, Assessora de Comunicação, participaram da 4ª Assembléia Geral do ICCN (Inter-City Intangible Cultural Cooperation Network). O ICCN é uma organização social internacional com sede em Gangneung, na Coreia do Sul. Na ocasião, a ArteSol foi apresentada como novo membro integrante da rede, sendo a única representante na América do Sul. Além da participação na Assembleia, a ArteSol participou do ICCN Festival Internacional da Cultura Imaterial com uma exposição de artesanato brasileiro e apresentações do Bumba-Meu-Boi junto a outras manifestações culturais de vários países, considerados Patrimônio Cultural pela UNESCO.





## comunicação e difusão por Ananda Moraes

### **Atuação Internacional**

Em dezembro, a presidente Carmo Sodré Mineiro, participou da 7ª Sessão do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial na sede da UNESCO também em Paris. Junto a cerca de cinquenta representantes de ONGs das seis regiões do mundo, Carmo também participou do 3º Fórum e Simpósio das ONGs, todas acreditadas pela UNESCO assim como a ArteSol. O simpósio teve como tema "Participação comunitária na implementação da Convenção de 2003". O fórum focou-se em aspectos organizacionais do seu próprio funcionamento e na formação de grupos de trabalho. A ArteSol integrou o grupo de trabalho para o mapeamento e sistematização de boas práticas de salvaguarda de patrimônio imaterial.



Carmo Sodré Mineiro na 7ª Sessão do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do PCI

## demonstrativos financeiros por Sheila Maiorali

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na lei. Representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da organização.

O Grupo Iguatemi atuando como parceiro mantenedor e a captação de recursos junto às pessoas físicas por meio do evento 3º Jantar de Apoio, alinhado com a otimização da gestão financeira, foram os principais responsáveis por um resultado financeiro positivo.

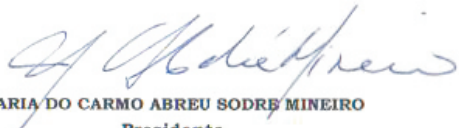


## demonstrativos financeiros por Sheila Maiorali

**Balanço social encerrado em 31/12/2012 - R\$**

Artesanato Solidário: Prog.apoio Art.Ger.Renda CNPJ 05.354.529/0001-27

ATIVO		PASSIVO	
	31/12/2012		31/12/2012
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Disponível	35.340	Encargos sociais	6.142
Aplicações	78.607	Encargos fiscais	5.028
	<b>113.947</b>		<b>11.170</b>
<b>Não circulante</b>		<b>Não Circulante</b>	
Imobilizado líquido	2.278	Empréstimos	75.387
	<b>2.278</b>	Projetos	9.013
			<b>84.400</b>
		<b>Patrimônio Líquido</b>	
		Déficit acumulado	(59.283)
		Superávit do período	79.937
			<b>20.655</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>116.225</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>116.225</b>

  
 MARIA DO CARMO ABREU SODRE MINEIRO  
 Presidente

  
 Maria Aparecida Oliveira  
 CT/CRC 1 SP 202.989/04

## demonstrativos financeiros por Sheila Maiorali

**Demonstração do Superávit ou Déficit do exercício - R\$**

Artesanato Solidário: Prog.apolo Art.Ger.Renda CNPJ 05.354.529/0001-27

	31/12/2012
Venda de mercadorias	52.644
Doações	515.421
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>568.065</b>
<b>( - ) Deduções</b>	
(-) Impostos incidentes	-
<b>(=) Resultado líquido</b>	<b>568.065</b>
<b>( - ) Custos operacionais</b>	
(-) Custos com produtos vendidos	-
(-) Custos com pessoal	-
(-) Custos gerais	19.076
	<b>19.076</b>
<b>(=) Resultado bruto</b>	<b>548.988</b>
<b>(+/-) Despesas e receitas operacionais</b>	
(-) Despesas gerais e administrativas	448.395
(-) Despesas tributárias	19.060
(-) Despesas financeiras	1.608
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	13
	<b>469.051</b>
<b>(=) Resultado operacional antes da apuração do imposto de renda</b>	<b>79.937</b>
(-) Provisão de impostos de renda	-
(-) Provisão de contribuição social	-
	<b>-</b>
<b>(=) Superávit do exercício</b>	<b>79.937</b>

  
**MARIA DO CARMO ABREU SODRE MINEIRO**  
 Presidente

  
 Maria Aparecida Oliveira  
 CT/CRC 1 SR 202.989/O4



gestão 2012

**Presidência**

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro

**Conselho Diretor**

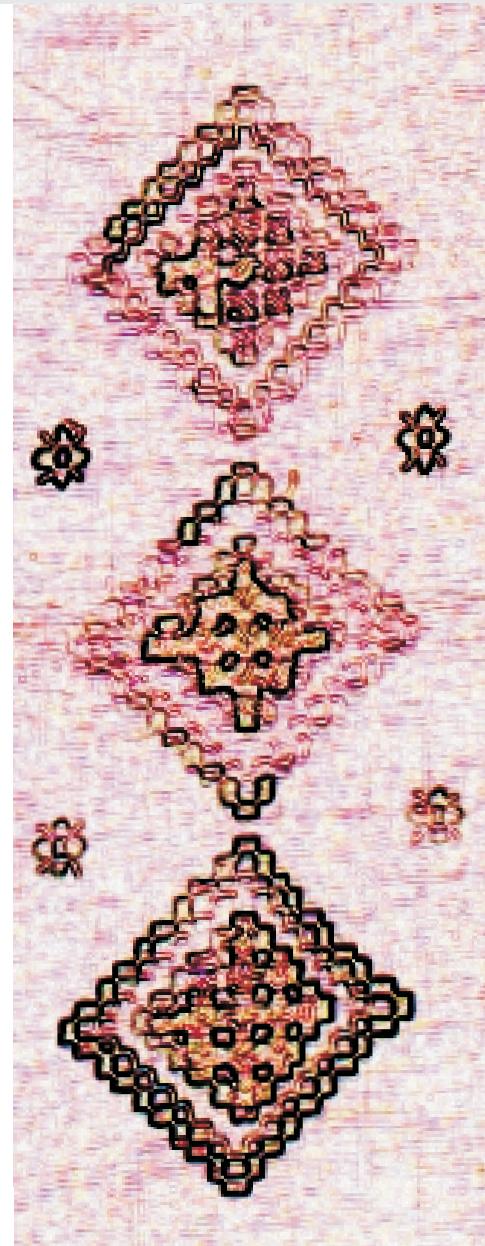
Antonio Augusto Arantes Neto  
Margarida Cintra Gordinho  
Regina Meyer  
Julio Sergio de Maya Pedroso Moreira

**Conselho Fiscal**

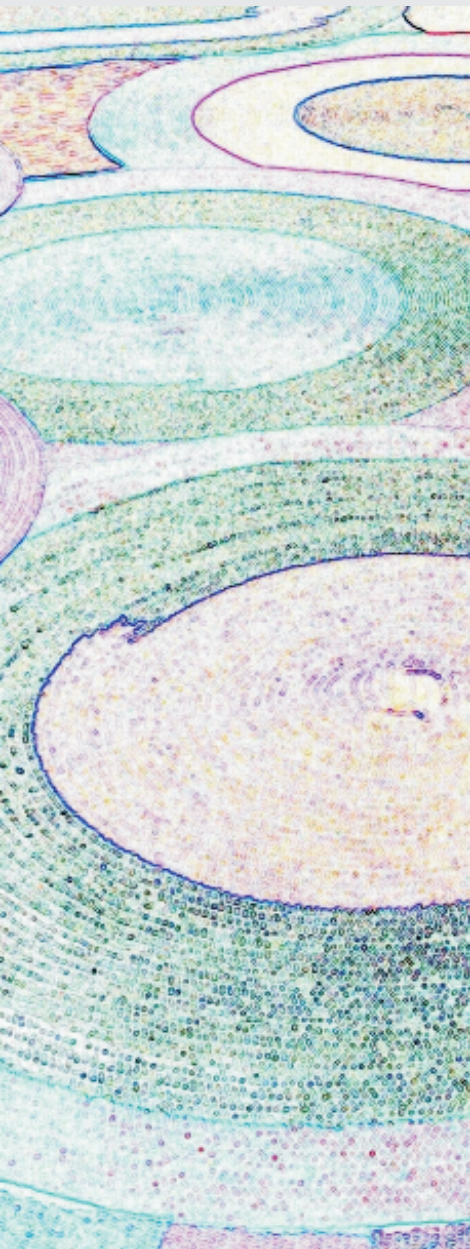
Maria Luiza Luz do Prado Bresser Pereira  
Silvia Kupfermann Rodarte  
Sonia Cristina Rehder Quintella de Carvalho

**Suplente do Conselho Fiscal**

Evangelina Seiler  
Renata Cunha Bueno Mellão  
Solange Salva



gestão 2012



### **Associados**

Adélia Lucia Borges  
Adriana Zarvos de Medicis  
Andrea Matarazzo  
Celso Lafer  
Ceres Alves Prates  
Claudia Bork Saad  
Danilo Santos de Miranda  
Delia Sorin Beru  
Elizabeth Therezinha Vargas  
Eliane Mesquita  
Gloria Kalil Rodrigues Meyer  
Helena Maria Sant'Ana Sampaio  
Júlio Sérgio de Maya Pedrosa Moreira  
Lidia Goldenstein  
Maria Ignez Correa da Costa Barbosa  
Maria Lúcia Montes  
Marcelo Cherto  
Maria do Carmo Caldas de Araujo Goes  
Maria Thereza Larque de Souza Lobo  
Miguel Giannini  
Regina Maria Cordeiro Dunlop  
Regina Maria Prospero Meyer  
Sérgio Ephim Mindlin  
Sílvia Poppovic  
Vilma Haidar Eid  
Waldik Jatobá

gestão 2012



### **Equipe Técnica**

#### **Coordenação Executiva**

Josiane Masson



#### **Finanças e Operações**

Sheila Maiorali



#### **Comunicação e Difusão**

Ananda Moraes



#### **Projetos e Gestão do Conhecimento**

Marina Lopes

#### **Consultores**

Silvia Sasaoka

Luciana Vale

Julio Ledo

Eduardo Camillo K. Ferreira

# agradecimentos

**A ArteSol agradece o apoio de antigos e novos parceiros que trouxeram vitalidade e inspiração para a organização no ano de 2012.**

## Parceiro Mantenedor

**IGUATEMI**  
SÃO PAULO

## Parceiros Institucionais



**AlfaSol**



**Bebê Boom.com.br**  
COMPRAS COLETIVAS PARA A MAMÃE E O BEBÊ

**CAUS\_DESIGN,**



comunicação corporativa



Centro **Ruth** Cardoso

**CONDATA**  
CONTABILIDADE



**Demarest**  
ADVOGADOS

FURRIELA ADVOGADOS



ponto **solidário**  
arte sociocultural






 agradecimentos


**Apoiadores**

Angela Motta  
 Bei  
 Casa Cor  
 Chanel  
 Chic  
 Chocolate Du Jour  
 Comporte  
 Daslu  
 Do Lixo ao Luxo  
 EOS Cosméticos

Esther Giobbi  
 Studio Flora Sodré  
 Gucci  
 Hara Spa  
 HB Filmes  
 Hotel Vila Naia  
 Le Jazz Brasserie  
 Loom Tricô  
 Louis Vuitton  
 Lunette Ótica


Malu  
 Meta Livros  
 Mistral  
 Pizzaria Veridiana  
 Pousada Azul Maria  
 Radar Turismo  
 Stesis - centro de bem-estar  
 e estética  
 Tânia Bulhões  
 Vera Monfort

**Doadores**

Andrea Pereira  
 Antonio Carlos Lima de Noronha  
 Augusto Livio  
 BebeBoom  
 Brasif  
 Brasília Bying  
 Edgar da Silva Ramos  
 Emar Batalha  
 Fundação Antonio Gordinho  
 Fundação Filantropica Arymax  
 Israel Vainboi

Joaquim e Aline Constantino  
 Luiz Felipe P.  
 Malu Bresser Pereira  
 Manoel Francisco Pires da Costa  
 Maria A. de A.S  
 Maria Adelaide Amaral  
 Maria Alice Milliet  
 Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro  
 Maria Leonor B.  
 Michael David  
 Monica/Sergio Coimbra

Omatees  
 Regina Dunlop  
 Regina Helena Scripilliti Velloso  
 Regina Odebrech  
 Regina Weinfeld Reiss  
 Saad - Band  
 Safira Sedas  
 Solange Borelli Biagi  
 Teresa Cristina  
 Tetê Schmidt de Vasconcelos





agradecimentos

**Parceiro estratégico e operacional para o apoio a comercialização**

Ponto Solidário

**Parceiros internacionais**

UNESCO, WFTO - World Fair Trade organization, ICCN -Inter-City Intangible Cultural Cooperation Network

**Apoio de intercâmbio cultural**

Ministério das Relações Exteriores – Embaixada do Brasil em Seoul

**Organizações sociais de Interlocação Técnica**

Instituto Fonte, Associação Mundaréu, Raízes, Design Possível, Braztoa, A CASA Museu do objeto brasileiro, Centro Nacional do Folclore, Programa Promoart, SEBRAE, SUTACO

**Profissionais de interlocação técnica**

Arnaldo Motta, Paula Dib, Claudia Meirelles, Renata Mendes, Lizete Prata, Ivo Pontes, Renato Imbroisi, Silvia Sasaoka .

**Consultores de Desenvolvimento Institucional**

Ana Biglioni e Marina Magalhães



[www.artesol.org.br](http://www.artesol.org.br)

[www.artesol.org.br/rede](http://www.artesol.org.br/rede)



/artesanatosolidario.artesol



@artesanatosolidario



@artesol



/artesanatosolidario

Rua Pamplona, nº 1005, 2º andar, Centro Ruth Cardoso  
Jardim Paulista. São Paulo - SP  
Telefone: 11.3082.8681